III Simpósio Ciência, Ambiente e Formação

PESQUISAS SOBRE PENSAMENTO CRÍTICO NO BRASIL: COM A PALAVRA O GOOGLE ACADÊMICO

Gabriel Kowalski [1]
Roque Ismael da Costa Güllich[2]

Resumo: Este estudo tem como objetivo apresentar uma revisão bibliográfica realizada na plataforma Google Acadêmico, com a finalidade de identificar e analisar artigos científicos que abordem o Pensamento Crítico (PC) no Brasil. A proposta central é compreender como o PC vem sendo tratado no País, quais áreas do conhecimento mais o exploram e em que contextos ele é desenvolvido, considerando especialmente produções com autoria brasileira. Além disso, buscamos evidenciar a como ele tem sido discutido nas práticas educacionais e nos processos de formação de professores. O estudo é uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa, com análise de conteúdo, na qual foram examinados 21 artigos científicos obtidos por meio de uma busca simples, utilizando a expressão chave "Pensamento Crítico". Os artigos foram selecionados sem recorte temporal e sem a aplicação de filtros adicionais, sendo incluídos apenas trabalhos publicados em formato de artigo científico. Outras produções acadêmicas, como teses, dissertações, resumos expandidos e trabalhos de conclusão de curso, foram deliberadamente excluídas do escopo da análise. As principais revistas em que os artigos foram publicados eram: *Ensino em Re-vista, Revista Brasileira de Educação (RBE) e Revista de Ciências e Matemática (RBECM)***.** A partir da sistematização dos dados coletados, constatamos que 12:21 dos artigos analisados estão vinculados às áreas de Matemática (6:12) e de Ciências (6:12), mais especificamente Ciências Biológicas, Química e Física, dado este que demonstra alinhamento com a produção nacional e internacional, com os referenciais teóricos que é maior parte destas áreas. Essas áreas, especialmente no contexto do ensino, destacam a importância de desenvolver o PC entre os estudantes, uma vez que ele é considerado essencial para a construção do conhecimento, a resolução de problemas e a formação de cidadãos mais reflexivos e autônomos, ou seja, alfabetizados cientificamente. Os nove (9:21) artigos restantes concentram-se na área da Educação em Saúde, com predominância da Enfermagem, campo em que o PC aparece como uma habilidade crucial na prática profissional e de formação de novos enfermeiros. Nessas publicações, o PC é frequentemente abordado como competência fundamental para a tomada de decisões clínicas, a avaliação de situações complexas e a promoção de

[1]Graduando do Curso de Ciências Biológicas – 3º Fase. Bolsista PETCiências: FNDE - MEC. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Cerro Largo. kowalskiglenda@gmail.com
[2]Mestre/Doutor em Educação nas Ciências pela UNIJUÍ. Orientador(a). Prof. do Curso de Ciências Biológicas e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) da UFFS, Tutor do PETCiências – Bolsista FNDE – MEC. bioroque.girua@gmail.com.

cuidados baseados em evidências científicas. De acordo com a análise notamos que no âmbito do desenvolvimento das práticas educacionais e nos processos de formação de professores, o PC vem sendo abordado como habilidade essencial para uma atuação pedagógica que seja reflexiva, crítica e transformadora para a sociedade. Como resultado geral, observamos que há, no Brasil, uma produção relevante sobre PC em diferentes áreas do conhecimento, com destaque nas áreas da Educação/Ensino e da Saúde. Embora também tenham sido identificados artigos em campos como Engenharia Ambiental, sua ocorrência foi pontual e não significativa para fins de análise. Compreendemos que o PC é uma capacidade transversal ainda a ser mais valorizada pelo seu potencial formativo para todas as áreas.

Palavras-chave: Reflexão crítica, Ensino de Ciências, Revisão bibliográfica

Categoria: Ensino.